

SIMPÓSIO On122

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, DIREITOS HUMANOS E LITÍGIO ESTRATÉGICO

Coordenadores:

Nome do Coordenador 1: Daniel Iglesias Márquez

Vinculação Institucional: Centro de Estudos de Direito Ambiental de Tarragona

Resumo Curricular: Professor e pesquisador de direitos humanos e direito internacional público. É Doutor em Direito (cum laude) pela Universidade Rovira i Virgili (2017); Mestre em Governança Global e Direitos Humanos pela Universidad Castilla-La Mancha (2018); Mestre em Direito Ambiental pela Universidade Rovira i Virgili (2012); Especialista em Governança, Direitos Humanos e Cultura de Paz pela Universidad Castilla-La Mancha (2015).

Nome da Coordenadora 2: Estrella del Valle Calzada

Vinculação Institucional: Universidad de Valencia / Centro de Estudos de Direito Ambiental de Tarragona (CEDAT)

Resumo Curricular: Doutorada em Direitos Humanos, Democracia e Justiça Internacional pela Universitat de València (2022); membro da equipa de investigação do Instituto de Direitos Humanos da Universitat de València (IUDHUV). Actualmente, investigadora visitante de pós-doutoramento no Centro de Estudos de Direito Ambiental de Tarragona (CEDAT).

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A relação entre mudança climática e direitos humanos é inegável. As mudanças climáticas têm consequências cada vez mais claras e imediatas para o pleno gozo de uma ampla gama de direitos humanos, especialmente o direito à vida, a um padrão de vida adequado e ao gozo do mais alto padrão possível de saúde. Apesar disso, as respostas dos Estados e de outros atores-chave, como as empresas, continuam inadequadas para enfrentar o desafio e os impactos destas mudanças. Nesse contexto, há um crescimento contínuo no número de litígios estratégicos que buscam aumentar a ambição climática, bem como preencher as lacunas de responsabilidade das leis internacionais e nacionais sobre mudanças climáticas. Argumentos de direitos humanos são cada vez mais usados como base legal para litígios climáticos perante tribunais nacionais e internacionais e órgãos nacionais e internacionais de direitos humanos. Litígios climáticos baseados em direitos humanos visam, entre outros, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e reparar danos associados aos impactos das mudanças climáticas.

Este simpósio pretende, por um lado, aprofundar a relação entre as alterações climáticas e os direitos humanos de forma a refletir sobre as obrigações e responsabilidades dos Estados e das empresas no contexto da crise climática. E, por outro lado, explorar e analisar o alcance e os obstáculos do litígio climático baseado em direitos humanos.

Este simpósio aceita propostas relacionadas à seguinte lista não exaustiva de tópicos: Mudanças climáticas e direitos humanos; As obrigações de direitos humanos dos Estados relacionadas com a mudança climática; As responsabilidades de direitos humanos das empresas relacionadas às mudanças climáticas; Direitos humanos nos marcos legislativos das mudanças climáticas; O papel das organizações de direitos humanos no litígio climático; Litígios



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



@cidhcoimbra





**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS
HUMANOS DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
10 a 12 de outubro de 2023 – Coimbra/Portugal**



climáticos no Sul Global; Litígios climáticos no Norte Global; Análise comparativa do progresso dos litígios climáticos por região do mundo; Contencioso sobre transição energética justa; Opções de litígio para políticas climáticas estatais; O papel da ciência na resolução de controvérsias judiciais; Direitos humanos e litígios climáticos; Responsabilidade do Estado e contencioso climático; Proteção de Investimentos Internacionais e contencioso climático; Obstáculos processuais em litígios climáticos; Responsabilidade Corporativa e Contencioso Climático; O papel das organizações sociais no avanço dos litígios climáticos.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Espanhol (X)

SYMPOSIUM On122

Modality:

Online

Symposium:

CLIMATE CHANGE, HUMAN RIGHTS AND STRATEGIC LITIGATION

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Daniel Iglesias Márquez

Institution: Tarragona Centre for Environmental Law Studies

Curricular Summary: Lecturer and researcher in human rights and public international law. He is PhD in Law (cum laude) from the Rovira i Virgili University (2017); Master's Degree in Global Governance and Human Rights from the Universidad Castilla-La Mancha (2018); Master's Degree in Environmental Law from the Rovira i Virgili University (2012); Diploma in Governance, Human Rights and Culture of Peace from the Castilla-La Mancha University (2015).

Name of Coordinator 2: Estrella del Valle Calzada

Institution: University of Valencia / Tarragona Centre for Environmental Law Studies (CEDAT)

Curricular Summary: PhD in Human Rights, Democracy and International Justice from the University of Valencia (2022); Member of the research team of the Human Rights Institute of the Universitat de València (IUDHUV). Currently, she is a visiting postdoctoral researcher at the Tarragona Centre for Environmental Law Studies (CEDAT).

Line(s) of discussion (symposium description):

Today, the relationship between climate change and human rights is undeniable. Climate change has increasingly clear and immediate consequences for the full enjoyment of a wide range of human rights, especially for the right to life, to an adequate standard of living, and to the enjoyment of the highest attainable standard of health. Despite this, the responses of States, and of other key actors such as businesses, continue to be inadequate to face the challenges and impacts of climate change. In this context, there is a continuous growth in the number of cases that seek to increase climate ambition, as well as to fill the accountability gaps of international and national climate change laws. Human rights arguments are increasingly used as the legal basis for climate litigation before national and international courts and national and international human rights bodies. Human rights-based climate litigation aims, among others, to reduce greenhouse gas emissions and remedy damages associated with the impacts of climate change.

This symposium aims, on the one hand, to examine the relationship between climate change and human rights in order to analyze the human rights obligations and responsibilities of States and companies, respectively, in the context of the climate crisis. On the other hand, it explores and analyzes the scope and obstacles of climate litigation based on human rights.

This symposium accepts proposals related to the following non-exhaustive list of topics: Climate change and human rights; The human rights obligations of States related to climate change; The human rights responsibilities of businesses related to climate change; Human rights in climate change legislative frameworks; The role of human rights organizations in



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



@cidhcoimbra



**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS
HUMANOS DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
10 a 12 de outubro de 2023 – Coimbra/Portugal**



climate litigation; Climate litigation in the Global South; Climate litigation in the Global North; Comparative analysis of the progress of climate litigation by regions; Just Transition Litigation; Litigation strategies against public climate policies; The role of science in the resolution of climate judicial controversies; Human rights and climate litigation; State responsibility and climate litigation; Protection of International Investments and climate litigation; Procedural obstacles in climate litigation; Corporate responsibility and climate litigation; The impact of social organizations in the promotion of climate litigation.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

Spanish (X)

SIMPOSIO On122

Tipo de implementación:

En línea

Simposio:

CAMBIO CLIMÁTICO, DERECHOS HUMANOS Y LITIGACIÓN ESTRATÉGICA

Coordinadores:

Nombre del Coordinador 1: Daniel Iglesias Márquez

Vinculación Institucional: Centro de Estudios de Derecho Ambiental de Tarragona

Resumen curricular: Docente e investigador de derechos humanos y derecho internacional público. Es Doctor en Derecho (cum laude) por la Universitat Rovira i Virgili (2017); Máster en Gobernanza Global y Derechos Humanos por la Universidad Castilla-La Mancha (2018); Máster en Derecho Ambiental por la Universitat Rovira i Virgili (2012); Especialista en Gobernabilidad, Derechos Humanos y Cultura de Paz por la Universidad Castilla-La Mancha (2015).

Nombre de la Coordinadora 2: Estrella del Valle Calzada

Vinculación Institucional: Universidad de Valencia/ Centro de Estudios de Derecho Ambiental de Tarragona (CEDAT)

Resumen curricular: Doctora en Derechos Humanos, Democracia y Justicia Internacional por la Universitat de València (2022); Miembro del equipo de investigación del Instituto de Derechos Humanos de la Universitat de València (IUDHUV). En la actualidad, investigadora posdoctoral visitante en el Centro de Estudios de Derecho Ambiental de Tarragona (CEDAT).

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

A día de hoy la relación entre el cambio climático y los derechos humanos es innegable. El cambio climático tiene consecuencias cada vez más claras e inmediatas para el pleno disfrute de una amplia gama de derechos humanos, en especial para el derecho a la vida, a un nivel de vida adecuado y al disfrute del más alto nivel posible de salud. A pesar de ello, las respuestas de los Estados, y de otros actores clave como las empresas, siguen siendo inadecuadas para enfrentar el desafío y los impactos de esta crisis global. En este contexto, hay un continuo crecimiento en el número de litigios estratégicos que buscan aumentar la ambición climática, así como para cubrir los vacíos de rendición de cuentas de las leyes internacionales y nacionales en materia de cambio climático. Los argumentos de derechos humanos se utilizan cada vez más como base legal para la litigación climática ante los tribunales y órganos de derechos humanos, tanto nacionales como internacionales. La litigación climática basada en derechos humanos tiene como objetivos, entre otros, reducir las emisiones de gases de efecto invernadero y reparar los daños asociados con los impactos del cambio climático.

Este simposio pretende, por un lado, profundizar en la relación entre el cambio climático y los derechos humanos con el fin de reflexionar sobre las obligaciones y las responsabilidades de los Estados y empresas, respectivamente, en materia de derechos humanos en el contexto de la crisis climática. Y, por otro lado, explorar y analizar el alcance y los obstáculos de la litigación climática basada en derechos humanos.

Este simposio acepta propuestas relacionadas con la siguiente lista no exhaustiva de temas: Cambio climático y derechos humanos; Las obligaciones de derechos humanos de los Estados



www.cidhcoimbra.com contact@cidhcoimbra.com @cidhcoimbra



**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
10 a 12 de outubro de 2023 – Coimbra/Portugal**



relacionadas con el cambio climático; Las responsabilidades de derechos humanos de las empresas relacionadas con el cambio climático; Los derechos humanos en marcos legislativos para el cambio climático; El papel de los organismos de derechos humanos en el litigio climático; Litigación climática en el Sur Global; Litigación climática en el Norte Global; Análisis comparado del avance de la litigación climática por regiones del planeta; Litigación en materia de transición energética justa; Opciones de litigación frente a las políticas climáticas estatales; El papel de la ciencia en la solución de controversias judiciales; Derechos humanos y litigación climática; Responsabilidad del Estado y litigación climática; Protección de Inversiones Internacionales y litigación climática; Obstáculos procesales en la litigación climática; Responsabilidad empresarial y litigación climática; El papel de las organizaciones sociales en el impulso de los litigios climáticos.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Español (X)